ANNO DE 1839 SEGUNDA FEIRA 7 DE JANEIRO. NUMERO 5.

CAMBIOS.

Janeiro 5
Londres 3o Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal. Nom.
França 325 a 330 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$200 as velhas novas 14$000.
" " 4$000 8$000 a 8$100
Pesos Columnarios 1$600 a 1$620
Duros Mexicanos 1$580 a 1$600
Patacões Brasileiros 1$600 a 1$620
Premios das Letras, por mes 1 a 1¼ por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua prefeição	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, ditto ditte

Todos os corraios partem ao meio dia.

Todo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda S. Theodoro Monge. Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara de manhã.
8 Terça S. Lourenço Justiniano P. triarca. Relação de manhã.
9 Quarta S. Julião M. Sessão da Thez. de manhã.
10 Quinta S. Paulo 1. Eremita. Relação manhã e audien. do Juiz de Direit da 2. vara.
11 Sexta S. Hygidio P. M. Sessão da Thesouraria e audien. do J. de D. da 1 vara de manhã.
12 Sabbado S. Satyro M. Aud. do J. de D. de manh. e do V. G. em Olinda de tarde.
13 Domingo S. Hilario B.
N. B. Ha audiencia do Presidente da Provincia, Alfandega, Mesa do Consulado, e mais repartiçoes fiscaes todos os dias que não forem santos ou feriados.
Maré cheia para o dia 7 de Janeiro.
As 10 horas 6 minutos da manhã -- As 10 horas 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 278.

CORREIO.

O Brigue Escuna Caboculô de que he Capitaõ Joaõ Alves Medureira, sai para o Rio de Janeiro no dia 11 do corrente mez.

PREFEITURA.

Parte do dia 5 de Janeiro de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Consta taõ somente das partes hoje recebidas, que foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Maria, preta, escrava de Herculano Alves da Silva, pela 1 patrulha da Ribeira por estar fugida; Joaõ Pedro, pardo, Jose Maria da Conceiçaõ, preto, e Innocencio, preto, escravo de Manoel Thomaz de Souza, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, por estarem emdesordem: e Jose, tambem preto, escravo de Manoel Thomez de Aguiar, pela 1. patrulha de Cavallaria que rondou o districto do Manguinho, por supol-o fugido.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 5 de Janeiro de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

5. Sessão ordinaria do 1.º de Desembro de 1838.

Presidencia do Senhor Guedes.

O Presidente abrio a Sessaõ estando presente os Snrs. Vereadores Albuquerque, Maciel Monteiro, Ferreira, e Lage Junior; faltando com cauza os mais Senhores.

Lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario passou a dar conta do expediente e mencionou um officio da Camara da Cidade das Alagoas pedindo huma certidaõ de uma Doaçaõ de meia legoa de terra que lhe foi dada por Diogo Soares da Cunha e ratificada pelo Alcaide mor Gabriel Soares: inteirada.

Outro do Exm. Presidente da Provincia aprovando as arremataçoens dos contractos do patrimonio: inteirada.

Outro do Escrivaõ do Civel Jose Justino Fernandes Souza remettendo dous requerimentos de Manoel Luiz da Veiga para a Camara ser sciente de que requeria ser pago da quantia de 91U645 de custas contadas de um processo que foi julgado nullo: inteirada.

Outro requerimento do mesmo sobre o embargo que pretende fazer nos rendimentos do patrimonio para ser pago pela terceira parte da quantia de 24 769U796 reis de principal custas de liquidaçaõ da execuçaõ que obteve contra a mesma Camara. Naõ ouveraõ requerimentos de partes para serem despachados; e nesta Sessaõ foraõ remettidas a Secretaria da Presidencia as contas desta Camara do anno financeiro que teve principio em Outubro do anno p. p. de 1837 tudo na forma determinada pela mesma Presidencia, segundo o officio de 24 de Outubro do corrente anno.

E por ser dada a hora o Presidente levantou a Sessão. De que fiz a presente em que assignaraõ Eu Jose Joaquim de Figueiredo, Secretario o escrevi. Guedes, Presidente. Maciel Monteiro, Albuquerque, Ferreira, Lage Junior.

Está conforme.
O Secretario.
Jose Joaquim de Figueiredo.

Rendimentos da Mesa das Rendas Geraes Internas no mez de Desembro proximo passado.

Sello de Heranças, e Legados	31,000
Direitos, Novos, e Velhos	1,080
Ditos de Chancellaria	7 491
Dizima da mesma	12 403
Siza dos bens de raiz	1:489 327
Impostos de lojas abertas	269 800
Ditos de Sejes, Carrubês	12,800
Dito de Barcas do interior	19 200
Sello do Papel	626,350
	2:469 400

Mesa das Rendas Geraes Internas 3 de Janeiro de 1839.

Antonio Ferreira Duarte Velloso.

Rendimentos da Collectoria Geral das Rendas Internas Provinciaes do mez de Dezembro proximo passado.

Divida Activa de 1833 a 1834.

Decima Urbana do Bairro de S. Antonio	4 428
Dita do Recife	1,382
Dita da Boa-vista	71,080
Dita de 1834 a 1835.	
Decima Urbana do Bairro de S. Antonio	2 764
Dita do Recife	8 100
Dita do Affogado	,864
Dita de 1835 a 1836.	
Decima Urbana do Bairro de S. Antonio	8,920
Dita do Recife	23,220
Dita da Boa-vista	3,240
Dita do Affogado	1,728
Dita de 1836 a 1837	
Decima Urbana do Bairro de Santo Antonio	82 684
Dita do Recife	69 916
Dito da Boa-vista	9,180
Canoas do Bairro de Santo Antonio	12,800
1837 a 1838	
Decima Urbana do Bairro de S. Antonio	434 516
Dita do Recife	12 ,500
Dita da Boa-vista	121,182
Anno financeiro corrente	
Decima Urbana do Bairro de Santo Antonio	1:730,886
Dita do Recife	2:231,064
Dita da Boa-vista	1:331,080
Dita do Affogado	47 844
Imposto sobre Serraria	12,800
Dito dito de Olaria	38 400
Meia Siza	2 5 100
Passaportes de Policia	13 200
Sello de Heranças de Legados	751 812
Novos e velhos direitos	135 763
	7 477,450

O Escrivaõ.
Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Es-aqui o Plano deste novo Estabelecimento, fundado pelo Snr. Jose Soares de Azevedo.

Do Collegio e sua Direcçaõ.

O Collegio admitte em seu seio o numero de alumnos que poder comportar.

Os alumnos dividem-se em internos, meios-pensionistas, e discipulos externos.

A Direcçaõ do Collegio he composta do Director proprietario, um Censor, os Professores das differentes disciplinas, um Monitor Geral, um Secretario.

Os respectivos Estatutos, que saõ francos ao publico a qualquer hora, marcam as attribuiçoens de cada empregado, e as obrigaçoens de cada alumno.

Disciplina.

O Collegio offerece aos alumnos os Estudos comprehendidos nas seguintes divizoens.

Estudos Geraes.

Religiaõ, Ler, Escrever, Contar, Lingoa Portugueza, Primeiras Noçoens de Geographia, Historia Sagrada, Profana, Natural, Desenho linear.

Estudos especiaes.

Lingoa Grega, Latina, Portugueza Franceza, Inglesa, Alemaã, Italiana.

Geographia, Historia, Literatura.

Geral antiga, moderna, Especial Grega, Latina, Brasileira, Portuguesa, Franceza, Inglesa, Alemaã, Italiana, Rhetorica, e Poetica, Philosophia Racional, Moral, Mathematicas Puras, Applicadas, Elementos de Zoologia

Mineralogia, Botanica, Phisica, Chimica, Curso theorico, pratico do Commercio, Desenho de Paizagem, Figura, Musica Vocal, e instrumental, Gymnastica, Nataçaõ

Os Domingos, e dias de Guarda saõ inteiramente destinados á instrucçaõ religioza e recreio dos alumnos.

O systima d'ensino commum he de tal maneira combinado, que se torna especial para cada um dos alumnos, segundo as suas diversas capacidades, propensoens, e futuros destinos.

Os filhos de estrangeiros q' ahi saõ mandados, fasem um Curso especial de Geographia, Historia, e Literatura de seus respectivos paizes, para que não percam a veneraçaõ que devem ás suas proprias instituiçoens, uzos e costumes.

Economia do Collegio.

Naõ são admissiveis meninos que tenham mais de treze annos de idade, nem aquelles que não tiverem tido bexigas naturaes ou vaccinadas.

Os pensionistas naõ podem sair do Collegio senaõ duas veses por mez, excepto quando em recompensa de sua applicaçaõ e bons costumes obtiverem do Director licenca extraordinaria.

Os alumnos saõ premiados com differentes testemunhos de distincçaõ e honra.

Os castigos applicam se segundo o moderno systema penitenciario em uso nos Estados Unidos da America.

De trez em trez meses recebem os pais, tutores ou correspondentes um bolitim do Director, informando do procedimento, applicaçaõ e estado de saude de cada alumno: em caso de necessidade recebem bolitins extraordinarios.

Cada alumno interno paga ao Collegio Pernambucano a retribuiçaõ de 25U000 rs. por mez; cada meio pensionista 14U000; e cada externo 5U000 reis.

O pagamento de cada uma destas retribuiçoens he sempre feito por trimestres adiantados.

A' excepçaõ das artes do recreio, que saõ pagas separadamente para os que as frequentarem, toda a serie de estudos acima designados, assim como a meza dormitorio, e serviço dos internos, ficam pagos ao Collegio com as retribuiçoens já ditas.

O quartel de cada alumno, uma vez começado, he sempre devido, ainda que o alumno não possa frequentar o Collegio por alguns dias, ou seja delle retirado.

O Collegio tem um medico de partido para tractar dos alumnos quando enfermos, por conta de seus pais, tutores, ou encarregados: todavia he permittido a estes tracta-los em casa, se isso melhor lhes convier. Em caso de doença grave, e em quanto ella dura, cessa a pensaõ ao Collegio.

Julgamos que a matricula dos alumnos começará mui cedo: assim que o soubermos informaremos disso o Publico.

O DIA 2 DE DEZEMBRO.

O dia 2 de Desembro foi solemnisado

no Rio de Janeiro com toda aquella pompa de que he diguo: o Povo Fluminense quiz dar ao Monarcha provas indubitaveis de sua adhesaõ; e aos anarquistas de todas as classes quis mostrar, que ja os conhece, e que fora da constituição e do trono não espera salvação. Não entraremos nós nos pormenores do dia; podemos porem asseverar a nossos Leitores, que nunca annos de Monarca, foram festejados no Rio de Janeiro com tanta pompa; os dias tranquillos de D. João VI e os de enthusiasmo de D. Pedro I nunca lhe foram iguaes. O cortejo no Paço tambem foi explendido; e se naõ igualou á aquelles, que se faziam no tempo dos Augustos Pai e Avô do Nosso Joven Imperador, todos sabem a causa; todos sabem a differeuça, que vai de uma a outras Cortes; todavia podemos asseverar, que foi superior aos que tem havido depois de 1831.

A' noite o Imperador e Augustas Princezas honraram o Theatro de S. Januario com sua presença. O concurso foi explendido; os camarotes se achavam apinhados de senhoras todas em grande gala, differente do que temos visto em outros annos, em que muitas pessoas se apresentavaõ como em qualquer dia ordinario. Lamentamos porem que ai' não houvesse escolha de peça mais analoga: o Abbade L'Epée ou o Surdo Mudo certamente é interessante; mas não era proprio para a solemnidade de tão Fausto Dia.

Graças mil ao Povo Fluminense; graças mil por tão sinceras demonstracões de amor ao Monarca Brasileiro. Elle é o symbolo da Paz, da Concordia, e da União; é o pendão, em torno do qual devem batalhar suas batalhas os habitantes da terra de Santa Cruz. Saiba o Brasil e o Mundo inteiro que sabemos apreciar as vantagens, que nos resultaõ d'esse Illustre Descendente dos Libertadores da Hespanha, e por isso da Europa, dos Conquistadores da Africa, dos Descobridores do Asia; de um D Diniz, de um D. João II, de um D. Manoel, finalmente de um Pedro I. Praza aos Ceos, que elle saiba imitar tantas virtudes.

(Sete d'Abril)

Negocios do Rio-Grande.

Os negocios do Sul tem sido aprensentados pelos periodicos da Corte em diversos pontos de vista; e ora na melhor, ora na peor figura: notando-se porem que em geral combinaõ todos, em que as tropas alli existentes se achaõ em bom pé, que o Presidente cuida em disciplina-las, e que o serviço de todas as repartições tanto civis como militares è feito com toda a regularidade, que se póde desejar. Aquelles que trataõ de deprimir o Sr. Eliziario contentaõ-se em dizer que alli reina a intriga, e que não he elle o homem capaz de acabar a luta; por vezes temos pedido as razões d'este ultimo juizo; mas responde-se-nos sempre com as mesmas palavras — O Marechal Eliziario não é o homem de que carece o Rio-Grande. — E quem é esse homem? onde está? quaes são as qualidades, que deve reunir? Pericia militar o Sr. Elizeario a tem; prudencia ainda ninguem lh'a negou; firmeza bastante: o que é que lhe falta? Dezejaramos bem ver uma accuzação feita em regra, a ver se estamos illudido; porque nossas forças não chegaõ a descubrir-lhe a mais pequena nodoa. Tambem temos correspondencias para o Rio Grande; tambem d'ali recebemos noticias; tambem procuramos saber o que por lá se passa, e o mais que colhemos é: — Aqui reina muita intriga; o Marechal não é o homem proprio para isto. — E um só facto se nãs apresenta para justificar arguições de tanto peso.

Concordamos em que no Rio-Grande reina a intriga; é ella inseparavel do estado da guerra, e sobre tudo da guerra civil; ninguem irá a aquella Provincia, que a não veja logo armada contra si: ainda não havia armas contra armas, e já Galvão e Marisoni sofreraõ muito d'esse mal; e por fim Braga foi expulso: o que se deve examinar é se o actual Presidente a alimente; se dá ouvidos a uns e a outros; se ella influe em suas operações: a não ser assim como culpal-o?

Nós não queremos, que seja o Sr. Elizeario homem unico; que esteja de todo exemplo de erro; mas não navega elle em mar de leite: é necessario dar o desconto devido ás circunstancias. Se pois errar em um ou outro calculo, nem por isso nos poremos logo contra elle: examinaremos se em sua falta entrou erro de vontade; e não o achando, buscaremos saber se na mesma posição seria facil seguir outra marcha: analysaremos o seu calculo; quaes os dados, e a operação porque procedeo: e então formaremos o nosso juizo: que julgar somente pelas consequencias, é ser máo Juiz.

O que sobre maneira nos tem maravilhado, é ver que alguns legalistas e amigos decididos da ordem tem feito côro com o Parlamentar, Aurora, Cidadão e Filho.... de quem quer que é. Essas pessoas deviaõ somente por isso desconfiar muito d'essas declamações contra o homem, que se acha em campo contra os rebeldes. Alem do decidido amor, que tem os autores de semelhantes escriptos a seus afilhados, a quem facilitaram a evazão das prizões, em que se achavam, são suspeitos em tudo o que diz respeito á Administração do Estado: seu maior desejo é pôr embaraços ao Gabinete de Setembro, a fim de ver se conseguem, que não leve este ávante o que elles não quizeraõ ou não puderaõ Para esses homens a Patria é nada; o Bem Publico é tido em nenhuma conta; nutrir sua ambição, vingar seus odios, eis-aí o seu grande fim; e para isso todos os meios são bons.

Não vimos nós ainda ha tão pouco tempo transcriptas nas paginas de um periodico da Opposiçao essas cartas attribuidas a Felippe Neri e a Fructo? E esse periodico as deo como muito e muito verdadeiras, quando o mais simples bom senso e grosseiro criterio fazia conhecer, que eraõ apocrifas. Porem que importava isso? Era necessario buscar modos de desacreditar a Administração; e o espirito de invenção nem sempre nos favorece; aproveitamos as alheias.

De certo não será tirando-se-lhe a força moral, que o Sr. Elzeario levará ao fim a obra, em que se acha empenhado: e aquelles que cuidaõ lucrar com isso, enganaõ-se. Um chefe qualquer necessita de prestigio; a força bruta de pouco lhe serve. Não queremos nós que se venerem todos os homens só porque estão no Poder; mas queremos que quando se fizerem accusações, sejaõ bem fundadas: que quando se lançar o anathéma, seja por causas tão justificadas, que ninguem ouse censural-o. A Presidencia hoje do Rio-Grande é summamente delicada; o preço do jogo, que ali se joga, é grande — vida ou morte: é necessario não perturbar o jogador, deixar-lhe liberdade. Ha por ventura outro mais habil, a quem sejaõ confiadas as tabolas? Não o conhecemos; se o ha, aponte-se; mas ainda assim em quanto esse não entra, não façamos esmorecer o actual. Porém não: de certo não sabemos quem seja mais apto para levar ao cabo a empreza do Rio Grande, do que o Sr. Elzeario. Se até hoje não tem practicado d'esses feitos brilhantes, que dão nos olhos, nem por isso tem deixado de preparar tudo para em tempo opportuno dar golpes decisivos: quem quer sabe, que por emquanto não tem sido tempo de entrar em Campanha; que antes de fins de Dezembro, ou mais cedo, não podemos aqui ter noticia de movimento algum dos legalistas no Rio Grande: e como nos queixamos do Sr. Elzeario?

E' notavel ainda, que concordem todos esses, que assim se queixaõ, de que com menos de 6,000 homens não e possivel entrar em Campanha: o Sr. Elzeario nem o tem, nem onde os recrutar; e como carrega elle com as culpas? Quanto a nós suppomos, que gente é necessaria; porém mais que tudo juiso nos defensores da Legalidade; que não queiraõ ser todos Generaes e Presidentes; que obedeça cada qual com promptidão ás ordens que receber. Mas de certo em quanto cada chefe, porque tem ás suas ordens 100 ou 200 homens, se julgar superior a tudo, e dispensado de sujeitar-se ao plano geral, a causa do Rio Grande não pode prometter prompta decisão. União, juizo entre os legalistas; eis a grande falta que ha no Sul.

(Sete d'Abril.)

S. PEDRO DO SUL.

Porto Alegre, 10 de Outubro.

No dia 7 do corrente o Snr. Juiz de paz do primeiro districto desta cidade fez prender a sete negros Minas, que estavão reunidos em huma casa onde se encontrarão alguns livros escritos com caracteres particulares, e não poucos papeis avulsos tambem escritos na mesma linguagem He para lastimar que não se encontre quem saiba tradusir em linguagem vulgar taes papeis para se entrar em conhecimento de tal seita, e qual seus fins Os associados todos são Minas, e segundo nos informão estavão ainda em começo, porque pouco são os conhecidos.

Dous negros forros que vierão da Bahia são os cabeças da ceita; e ja se diz que se communicavão com hum negro do rebelde Juca Leão, que pertence a mesma nação Mina, que lhes indicava a marcha que devião seguir. O Snr. Juiz de paz vai entrar no processo dos cabeças, e veremos se se colhe alguns dados mais seguros para podermos ajuizar com verdade do fim de semelhante seita; e se, na realidade, existia essa communicação com o escravo do relde Leão. Não finalisaremos estas linhas sem dermos os devidos louvores ao Snr. Juiz de paz, pela maneira sisuda com que se portou em semelhante negocio, sem alarmar o povo, e nem dar vulto, a cousas que so com toda a prudencia se deve esmerilhar.

(Campeão).

-- 13 de Outubro.

Consta-nos que os rebeldes sempre conseguirão arrecadar 9 contos de reis em troco do papel, com o que fizerão pagamento a sua tropa, e decretarão que passados 4 meses, tornão a fazer novo recolhimento de moeda; e se a fizerem como da primeira vez, não necessita a repilha de mais outros rendimentos, porque alguns que entrarão com 300$ rs em cobre receberão huma tira de papel no valor de 75$000 reis, e dest'arte tem conseguido dinheiro para contentar os negros.

He bem que experimentem semelhante roubo todos aquelles que indifferentes se tem mostrado a cumprir seus deveres e que se conservão na indolencia, sofrendo o jugo o mais pesado e ignominioso; e que praticamente conheção as vantagens do governo de repilha, onde a lei he a vontade de hum facinora, que se appellida -- liere' e são tantos os governantes quantos os chefes de pequenas partidas, a cujo arbitrio estão pendentes a vida, a onra e a propriedade daquelles que habitão entre semelhante horda de salteadores. He verdade que só tem sido constrangidos a entrarem com dinheiro aquelles a quem não compartem suas opiniões, pois, affirmão que o coronel Abreu entrára com 4 contos de reis de dia, e á noite os levou para sua casa, servindo unicamente de exemplo, e de mera formalidade; mas custa-nos a crer que farrapos vissem os 4 contos de réis, e que tendo os seguros os deixassem ir em paz para casa de seu dono!!!

(Idem).

Illm. Snr. - Tendo aparecido nesta capital varios numeros de hum periodico intitulado -- O Povo - escrito e publicado pelos rebeldes em Piratinim; e sendo a sua introducção não só prejudicial á magna cauza da legalidade, como tambem contraria ás terminantes ordens do S. Ex. o Sr. presidente da provincia, transmittidas a V. S. em officio de 30 de Junho do corrente anno: cumpre por tanto de ordem do mesmo Ex. Sr. pesquizando com o maior escrupulo quaes as pessoas que apparecèrão com semelhantes papeis, saiba d'ellas de quem os houverão, para a estas serem applicaveis as penas recommendadas no sobredito officio.

Deos guarde a V. S. Porto Alegre 15 de Outubro de 1838. -- Illm. Sr. Manoel Joze de Freitas Travassos filho. -- João Dias de Castro.

(idem)

De huma carta escrita de Montevideo por pessoas de toda a confiança, e com data de 3 do corrente, fizemos os seguintes extractos:

„ O Brigadeiro Calderou acha-se actualmente dentro desta praça.

„ Os farrapos descobrirão huma conspiração tramada pelos legalistas que existem presos em Piratinim e Caçapava, e o resultado disto foi serem immediatamente arcabusados 18 officiaes nossos que ainda restavão em poder dos malvados.

„ Corre aqui como facto incontestavel que tem crescido bastante a desintelligencia entre Netto e Bento Gonçalves, e que o supremo mando deste já he disputado por aquelle que se julga com mais direitos á presidencia da republica: ha mesmo quem affirme que os dous fautores da anarchia não estão muito longe de se baterem.

(Bemfazejo de Santa Catharina.)

SANTA CATHARINA.

Expediente da presidencia.

No momento em que o imperio carece dos esforsos unidos de todos os bons Brazileiros para ser conservada a sua integridade e mantido o trono augusto do nosso jovem monarca, e com elle as instituições que temos abraçado; a acção por V. S. praticada de offerecer hum seu filho para, no serviço das armas, prestar se a tão sagrados fins, he digna de todo o louvor e agradecimentos. Queira, pois, V. S. receber os meos, e os votos que faço para que seu filho, no nobre exercicio a que se dedicou, se torne credor do reconhecimento da patria, e dos premios que o governo justiceiro, que felismente nos rege, não nega nunca ao verdadeiro merito.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo em 13 de novembro de 1838. -- João Carlos Pardal. -- Snr. Capitão de mar e guerra Antonio Jose Falcão da Frota.

Iguaes votos de agradecimento dirigio o Exm. presidente da provincia aos Snrs. tenente coronel Villas Boas, tenente coronel Rosado, major Galdino, capitão Sabino Jose da Gama, capitão João Francisco Cidade, e a viuva do major Manoel Machado de Souza; pessoas que mui voluntaria e patrioticamente offerecerão seus filhos para assentarem praça, o que se effeituou.

Desterro, 16 de novembro.

O juiz de Paz da villa de S. Miguel participou a presidencia, em data de 12 do corrente, que os Bugres tinhão sahido, no dia 8, nas cabeceiras do rio Biguaçú, na fazenda do lavrador Antonio dos Santos Fraga, onde destroçarão o que encontrarão. O mesmo juiz de paz fez logo participações ao commandante do batalhão das guardas nacionaes, e mandou no alcance dos selvagens huma escolta de hum sargento, hum cabo e vinte soldados, e prevenio os differentes districtos do seu municipio para se porem em cautela.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Illm. e Exm. Sr. -- Nunca o meu estado morboso foi tão sensivel como presentemente, pois que aos incommodos de tão grave como rebelde enfermidade accrescem as que resultão das pessimas noticias que a cerca da Villa Franca do Imperador correm n'esta, dadas por pessoas vindas d'ali; e se era do meu dever como Juiz de Direito da Comarca annunciar taes noticias a V. Exc., quando estivesse no exercicio deste emprego, este dever se augmenta achando-me absolutamente impossibilitado de obrar como tal Exm. Sr. a ordem e a tranquilidade publica tem sido desgraçadamente, ha tempos e por vezes alterada na Villa Franca, o que certamente V. Exc não ignorará, e os factos que vou expor a serem como presumo, verdadeiros, provam infelizmente que o estado da mesma Villa em vez de melhorar empeiora cada vez mais.

Consta que, no dia 27 de Setembro passado, Anselmo Ferreira de Barcellos q' se acha pronunciado por crime de sedição, entrara n'aquella Villa com 70 a 80 homens armados, principiando a desordem por mandar assasinar ao Fiscal que viera ser

o que era, e se dirigira a casa do Juiz de Paz Manoel Rodrigues Pombo, a fim de cercar, saltando alguns muros, subindo ao telhado para desobril-o, ameaçando mádar forçar as portas, e q' Pombo havia de morrer: este, fechado nadá respondia, ate que a sogra vendo as cousas em tão má figura, recorreu ao Padre João Teixeira de Oliveira Cardoso, a fim de apaziguar o barulho, o qual apparecendo, a sogra de Pombo se apresentara com uma imagem de Christo, e de joelhos pedindo misericordia a Deus e a todo o mundo, e que não matasse o genro, então cedendo Anselmo a rogos do Padre João e de outros Padres que ali se achavão disse que não mataria a Pombo; por isso q' elle abrisse a porta e apparecesse: então intimou-se-lhe que mandasse soltar a 3 recrutas que se achavam presos á ordem do Juiz de Direito interino, o que foi feito, retirando-se Anselmo com os seus para sua casa. Consta mais que no dia seguinte, depois de haverem propalado que varios individuos deverião despejar da Franca, tratou-se de uma accommodação, para cujo fim se procurou reunir as pessoas de mais influencia; neste acto Anselmo, ao lado do Padre João, dictou a lei e as condições que quiz, sendo demittidos dos Juizados de Paz e de Direito, Pombo e José Cursino dos Santos, declarando o mesmo Anselmo que José Ferreira Telles, que se acha ausente, e que é o Juiz Municipal tricenal, nunca mais serviria de Juiz na Franca; estabelecendo-se tambem que os demittidos não deverião dar parte do acontecido e nem assignar cousa alguma contra Anselmo, o qual declarou que procurassem um meio de acabar com o seu Processo sem que elle desse passos para o livramento. A tudo se annuio. Eis, Exm. Sr., em resumo o que me consta haver occorrido na Franca; e que julguei necessario levar á presença de V. Exc., á fim de prover a respeito como julgar conveniente.

Deos Guarde a V. Exc. por muitos annos. S. Carlos, 8 de Novembro de 1838. Ill.mo e Exm. Sr. Venancio José Lisboa, Presidente desta Provincia. — José Gaspar dos Santos Lima.

Desordem na Villa da Franca.

Consta-nos com toda a certeza, que chegára da Villa Franca, ao Presidente da Provincia, um officio do Juiz de Direito interino, pedindo auxilio por occasião dos movimentos, que ali tiverão lugar no mez p. p. Na madrugada do dia 27 d'aquelle mez Anselmo Ferreira de Barcellos, d'aquella Villa, accommetteo-a com 70 homens armados, grande parte criminosos. Cercarão estes a casa do Juiz de Paz Manoel Rodrigues Pombo, a quem pretendião assassinar, e entre outros desatinos assassinarão a um Pai de familia, soltarão os que estavão presos para recrutas, e deposerão os Juizes de Paz e de Direito interinos, retirando-se depois da Villa. No dia 31 de Outubro o Povo d'aquella Villa pegou em armas e reintegrou as Autoridades demittidas, e 80 e tantos homens se achão em armas commandados pelo Commandante interino de Guardas Nacionaes, por varios Capitães, e mais officiaes da mesma Guarda, reunindo-se-lhes o Tenente Commandante do destacamento da Villa com 5 soldados que lhe restão d'esta tropa, pois que o destacamento de Guarda Nacional foi dissolvido pelo Juiz de Direito interino, que servio em quanto durou a deposição do que hoje serve. De ambos os lados se estavão preparando; de um para novo ataque, e de outro á defesa, e a consternação e o susto reinava na Villa.

(Sete d'Abril)

S. Paulo 20 de Novembro.

Consta que Anselmo acompanhado de mais de 200 homens armados se achava na distancia de legoa e meia pouco mais ou menos distante da Villa, disposto a atacar a força que no dia 31 de outubro havia restabelecido as authoridades demittidas no dia 27 de outubro. Temendo esta força não superior a que, segundo consta dos officios, estava organisada para sustentar as autoridades legitimas, resolverão não fazer resistencia, e virem pedir providencias ao governo alguns cidadãos que aqui chegarão no dia 15 do corrente. Consta-nos que o Exm. presidente mandara ordem para que marchasse huma força de 100 homens de guarda nacional da Villa de Mogy Mirim, a que mandaria tambem officiaes de primeira linha para a commandar; e que officiara ao juiz de direito o Dr. José Gaspar dos Santos Lima para que fosse a Franca apaziguar esta desordem; caso sua molestia o permittisse. Nada diremos por ora acerca das providencias do governo provincial: fazemos votos para que sejão ellas proficuas.

(Observador)
(Do Jornal do Commercio)

As ultimas noticias obtidas dos rebeldes que nos citiam não deixão de ser favoraveis a causa da legalidade. O rebelde Castilhos, seguindo com cem homens para a serra, com o fim de reforçar ao rebelde Aranhas, para evitarem a juncção das forças que devem estar em marcha de Lages para as Torres, foi batido e derrotado completamente pelos bravos legalistas Pedrodosos de S. Antonio, os quaes mandaram 3 homens apresentar-se a Castilhos, e no fim de 2 dias pedirem licença a Castilhos para irem buscar seus cavalos; sendo lhes esta concedida, se forão reunir aos Pedrosos, e de surpresa baterão a Castilhos. Tambem affirmão, mais não com certeza, que Aranhas fora derrotado pelas forças que estão reunidas na serra e que no acampamento dos sitiantes se acham dos seus extraviados.

Nos seremos promptos em annunciar aos nossos leitores a veracidade desta noticia logo que tenhamos dados seguros, pois a reputamos de summa vantagem a causa da legalide.

Canavarro se acha na Capella doente, e B. Manoel conserva se em S. Leopoldo. Ja não poucos tem sido constrangidos a trocarem o ouro e a prata pela tira de papel assignada pelo grande e honrado financeiro Domingos Jose de Almeida; he bem que conheçam praticamente as vantagens do governo republicano!!!

(Do Chronista.)

Variedade.

Amizade.

Dous philosophos da seita de Pythagoras, Damon, e Pythias, se tinhão de tál modo unido pelos sagrados laços da amizade, que estavão despostos a morrer, um em defesa do outro. Dionisio, tirano de Saragoça condemnou Damon á morte. O desgraçado requereo ao principe licença para passar alguns dias com sua familia á fim de ordenar os seus negocios, o que lhe foi concedido, com a condição porem, que Pythias ficaria como fiador de sua volta. O generoso amigo voluntariamente se recolheu á prisão publica. Todos, e o tyranno mais que todos, estavão anciosos por verem o resultado daquelle negocio tão interessante. Chega o dia, em que dever-se-ia cumprir a sentença, mas Damon não aparece.

Ja o innocente Pythias era conduzido á morte entre os gemidos do povo, e entre as accusaçoens, que se fasião á sua cega ternura, quando chega de repente Damon, que vem livrar ao seu amigo, cumprindo a sua palavra. Toda Saragoça, transportada do mais vivo sentimento de admiração, pede em altas vosas o perdão para Damon, e o mesmo Dionisio, tocado daquella scena enternecedora, não só concede a Damon o perdão, de que era digno como, movido d'uma tão grande amisade; quer ter o terceiro logar naquella união tão bella.

Santa amisade! eis aqui o teu triumpho: o mais duro coração, a alma a mais barbara rende homenagem a tuas ineffaveis doçuras, e aspira a ser dellas participante!

(Traduzido.)

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

As rodas desta Loteria andão impreterivelmente no dia 4 de Fevereiro proximo indouro, ou antes, se antes se concluir a venda do pequeno resto dos bilhetes, que exis tem.

Avisos Diversos.

— O Echo n.° 83, — e 1° de 1839 — amanhã se á venda nos lugares do costume.

— Precisa-se de 200$ rs. a premio por 2 mezes, com endoce, ou penhores: nesta Typ se dirá quem precisa.

— LEILAO' — Quarta feita 9 do corrente mez se hão de vender em leilão duas duzias de taboado de 50 palmos de comprido, e oito ditas de 40 ditos todo, de excellente costado de vinhatico, com sua competente largura; no forte do Mattos junto a prensa do sobradinho da parte do Sul onde está empilhado para se examinar a qualquer hora, cujo leilão principiará as 9 horas do mesmo dia.

— Quem quiser arrendar um sitio, no lugar da Piranga com terra sufficiente para ter vacas de leite, e plantar algumas lavoiras, com casa de vivenda, casas para escravos, casa de farinha, e um telheiro: dirija-se ao Pateo do Carmo no segundo andar do sobrado antes de voltar para a Cambos do Carmo, que fica junto a casa de João Francisco de Souza Peixe que se dirá quem he seu dono.

— Quem quiser comprar uma porção de barricas abatidas vindas proximamente da America com arcos e tampos completos: dirija-se a rua da Cruz num 56.

— Deseja-se vender 53 caixas de amarello para assucar, bem feitas, e se dará por preço commodo, a quem as tomar todas: quem as quiser comprar derija-se a rua da Praia da Ribeira, no armasem de Jose Higinio de Miranda.

— Em um dos armasens detraz do Theatro ha para vender o mais excellente sortimento de taboado de pinho de fulandes em forro, serrado em vapor de vitola de meia polgada até trez todo igual e sem noz, e com nove polgadas de largo, e sobre todas estas qualidades por preço muito commodo.

— Quem precisar de um Portuguez de idade para tomar conta de alguma venda por balanco, do que tem bastante pratica e dá fiador a sua conducta: annuncie para ser procurado. Adverte que é só sem familia.

— Quem precisar de um menino Brazileiro de idade 12 annos, para Caixeiro de loja de fasendas, ou ferragem, o qual dá fiador a sua conducta: annuncie.

-- Precisa-se de hum rapaz dos chegados ultimamente do Porto, de 11 a 14 annos de idade; que saiba ler escrever e contar, e dé algum abono a sua conducta. Adverte-se que he para Maceió. A tractar no Forte do Mattos com Firmino Jose Fellis da Rosa.

-- Precisa se allugar huma casa terrea, no bairro de Santo Antonio, para pequena familia, não excedendo o seu alluguer a 8U000 reis: nesta Typografia se dira' quem a quer.

— A pessoa, que annunciou em dias do mez p. passado, admittir em sua casa 10 meninos como pensionistas, para ensinar-lhes com a maior perfeição possivel primeiras letras, inclusive todos os caractéres de letra até hoje conhecidos, e em uso, Grammatica Portugueza, Latim, Francez, Inglez, Musica, e Dansa, dá principio no dia 15 do corrente mez. Podem por tanto os interessados comparecer na rua da Senzalla velha D 77 onde mora Antonio Ignacio da Silva, das 8 ás 10 horas da manhã para saberem com circunspecção de tudo a respeito, bem como tratarem dos ajustes que são na realidade da maior vantagem para os Pais dos meninos, que forem admittidos. O preço annual, por cada hum, he de 180$000 rs. pela casa, comida, e ensino, e não 200$ como já se tinha annunciado.

— Os covoqueiros que quizerem tirar o resto das pedras, que faltão para a obra da Matriz da Boavista, dirijão se a rua da Conceição do mesmo bairro casa D. 24, e fallar com o Thesoureiro daquella Irmandade, que pagará com vantagem, alem do costume, aos que a isto se propuzerem.

— Precisa-se allugar huma casa terrea no bairro de Santo Antonio, a qual tenha comodos para pequena familia, e que o seu aluguel seja até oito mil reis, advertindo que tenha quintal e cacimba, ainda que seja em rua menos publica; annuncie.

— Quem quiser comprar huma mulatinha de idade 16 annos, boa figura; mais dois moleques, hum com 14 annos, outro com idade de oito annos pouco mais ou menos, hum crioulo, outro do gentio de Angolla; dirija se a rua do Rangel sobrado de hum andar com a frente para o poente D. 2.

— Os Srs. Luiz Antonio Rodrigues Esteves, Francisco Antonio Ramos, e Francisco Zamblan de Almeida Pires, queirão aparecer em Fora de Portas casa n. 104, sobre negocio, sendo das 6 as 7 horas da manhãa, e das 5 da tarde em diante, e roga-se-lhes o obsequio de não encomodar mais com avizos. O mesmo se roga ao Sr. Manoel da Silva Leite.

— Offerece-se hum rapaz brasileiro para qualquer casa de negocio, de idade de 16 annos dando fiador a sua conducta: quem delle precisar dirija-se ao lugar do arrombado em Olinda am casa de Manoel João de Lima ou annuncie por esta folha para ser procurado.

— Precisa se de 300$ a juros de hum e meio por cento, e ainda dous por espaço de hum anno com hypotheca em hum molato: annuncie.

— Quem quiser comprar tres escravos sem vicios, sendo dois homens, e huma mulher, creoula, coze chão; quem os pertender dirija-se a loja de José Victorino de Lemos Junior, no atterro da Boavista o qual dirá quem os tem para vender, ou na Serraria da ponte velha.

— Quem quiser comprar huma escrava creoula, boa vendedeira de tabuleiro, cozinha, lava de varrella e sabão, e tambem cose e engoma, dirija-se a travessa de S. José casa D. 19.

— Ha para vender tres propriedades, sendo huma na rua d'Alegria, bastante grande, feita a moderna, assoalhada, com sotão, e trapeira com varanda de ferro, e com cano para desaguar as aguas do quintal para a rua; outra no Cortume dos Coelhos, junto a Olaria do S. Miguel Carneiro, feita a moderna, com sotão, toda travejada, e assoalhada, trapeira, e oitões dobrados, com grande quintal, que vai até a cambos, e com terreno ao lado para edificar-se outra grande caza; e outra na Soledade junto ao sobrado da viuva do Martins, tendo hum grande quintal com alguns arvoredos, cacimba, e com terreno murado na frente, para edificar-se 2 g andes cazas: quem as pertender comprar annuncie por esta folha.

— Qualquer pessoa que quiser comprar uma casa de pedra e cal no lugar da Povoação dos Affogados: dirija-se a Luiz do Valle Pereira na mesma Povoação que com elle fará negocio.

— Quem quiser comprar huma escrava de idade completa: dirija-se a rua da S. Cruz D. 2.40

— Offerece-se um homem Extrangeiro para Caixeiro de casa particular, ou mesmo casa de Pasto, ou algum Hotel Extrangeiro cujo he cosinheiro, e chegado a poucos dias de Inglaterra, e cosinha com perfeição, e por preço commodo: quem precisar dirija-se a casa de Pasto na rua da Alfandega velha.

-- Offerece se hum homem portuguez para caixeiro de armasem, ou cobranças, e que tem bastante pratica de negocio do paiz; quem o percisar dirija-se a rua nova D. 16 antes de chegar a ponte da Boavista, que se lhe informará quem é o annunciante.

--- Joaquim José de Santa Anna Barros, faz sciente aos seus Alumnos, que hoje 7 do corrente mez abrio as suas Aulas de Primeiras Letras, e Francez, em o mesmo lugar do costume; como tambem convida aos Snrs. Pais de Familia, que ambicionão o augmento de seus filhos, e se queirão do seu prestimo utilisar dirijão-se á Fora de Portas em a rua de Santo Amaro casa D. 3. Adverte que o estipendio mensal he de 2U000 reis os de Primeiras Letras, e de 3U000 rs. os de Francez, pois he como tem ensinado

☞ Ha para serem allugados 2 pretos aptos para qualquer serviço braçal, e huma mulata para todo serviço de casa, os pretendentes dirijão a rua da praia sobradinho por cima de onde morou o Barbeiro.

-- A aula de primeiras letras no bairro do Recife rua do Apollo, abre-se no dia 16 do corrente.

-- Furtarão dois cavallos de estribaria, em a noite de 3 para 4 do corrente, da olaria de Anselmo José Pinto de Souza, defronte do calderreiro da parte do Barbalho, os quaes tem os signaes seguintes: um castanho feixado, pequeno, com as pernas pretas todo tapado, tem o canto do olho esquerdo meio repuxado para baixo, no lombo tem um signalzinho branco, que foi ferida, bom carregador até meio, e anda de passo, está gordo, o signal encuberto he cor de cobre, o mais claro para o lado direito, as mãos um tanto amunhecadas, clinas, e cauda tipadas, e com ferro a margem; o ruço, grande, e magro, o pé esquerdo, e mão direita branco, frente aberta com malhas pelo lombo amarellas, e os cinis avermelhados, os dentes quebrados e pont'agudos, uma costura no queixo esquerdo por modo de tumor que se rasgou, e sobre a costella minima do lado esquerdo uma marca de ferida velha que faz ali um redemunho no cabello, clina aparada, e em pé, e acauda toda cortada como se costuma fazer aos derangalha (furtados) tem os travadores dos pés feridos de argolas que se lhe botarão, carrega de pouco a mais, e o carrego apressado, e com ferro; roga se a quem das ditos souber, e os encontrar, de os aprehender, ou participar na mesma olaria referida, ou no Recife na rua do crespo loja de José Francisco de Andrade, ou no engenho do Poeta junto ao cuxangá ao Sardo mesmo engenho Thomé Correia de Araujo, e se recompensará a quem estiver nestas circunstancias.

-- Deseja-se fallar ao Sr. José Luiz de Andrade e Silva, ou ao Snr. Antonio de Andrade e Silva, para negocio de interesse; dirija-se a bordo do Patacho Espaderte, ou na rua Direita das 5 pontas loja de cera.

-- Quem precisar de um rapaz portuguez para venda, ou paderia, annuncie a sua morada.

-- Precisa-se de uma pessoa ou mesmo um pequeno de idade de 12 a quatorze annos, para nos dar com pretas a vender fazendas: na rua nova paderia de Bento Antonio Domingues.

-- Quem precisar de um caixeiro portuguez de idade de 18 a 20 annos, para loja de ferragem, arm sem de molhados, ou de cobranças, annuncie sua morada.

-- Quem estiver nas circunstancias de tratar da roupa, e cozinhar para um homem solteiro, annuncie.

-- Arrenda-se um casa terrea com dois quartos na frente, e quintal grande, e com alguns arvoredos, sita na solidade: a tratar na quina do beco das barreiras.

-- Pergunta-se a certo refinador de assucar do bairro da Boa vista, que he de costume mandar vender por seus escravos semelhante genero, se lhe não move a conciencia de empingir ao povo, gato por lebre, porque todos bem conhecem, e sabem distinguir o assucar refinado do em garosso, e existindo este actualmente o mercado, da melhor qualidade a 120 rs por libra, a ninguem lhe faz conta dar por igual pezo 140 rs., só por ser o seu assucar pizado, pois todos lhe agradecem semelhante trabalho, se he que vende tal genero por sua verdadeira qualidade; porque aquelle genero não serve de sustentação, e basta a agua para disfaze-lo em qualquer uzo que delle se possa fazer. Isto deseja saber um seu freguez que tem sido enganado por diversas vezes.

-- Uma pessoa que tem capacidade, e dá fiador a sua conducta, se offerece para se encarregar de qualquer occupação, tendente, a escripturação, cobrança, e mesmo o ser caixeiro de outra arrumação, e promete a qualquer pessoa de não lhe desagradar a execução de seus deveres: anuncie.

Avisos Maritimos

PARA O RIO DE JANEIRO até 8 do corrente segue viagem o Patacho Rainha dos Anjos, Capitão Manoel Pereira de Sá, recebe passageiros, e trata-se com o dito Capitão a bordo.

PARA LISBOA, sahirá com brevidade o Hiate S. José, por ter de pouca carga, e ter a maior parte della prompta, quem quiser carregar ou ir de passagem entenda se, com seu Capitão Joaquim José de Souza, todos os dias na praça do commercio, ou na rua do Vigario casa n. 8.

PARA LISBOA, até o fim do corrente o muito veleiro Brigue Portuguez Feliz Destino, de que he Capitão José da Silva Bello, quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija se a Francisco Severiano Rabello, ou ao Capitão na praça do Commercio.

FRETA SE o Brigue Inglez Arab, Capitão Coych de primeira classe, A I, de lote de 108 toneladas, os pretendentes dirijão-se a Fox Brothers.

PARA LISBOA com toda a brevidade o Brigue Portuguez Oliveira, Capitão Joaquim Canario de Azevedo, por ter a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou hir de passagem, entenda se com Mendes & Oliveira, na rua do Vigario.

PARA LISBOA com toda brevidade o Brigue Portuguez Dois Irmãos, Capitão José Francisco Lessa; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija se a Mendes & Oliveira, ou ao mesmo Capitão.

Leilão

No dia 14 do corrente a porta do armazem de Fernando José Braguez, junto a Conceição, de uma porção de saba par... com alguma alvaria, por conta de quem pertencer.

Compras

-- Uma escrava sem vicios, para o serviço de casa: na rua nova paderia de Bento Antonio Domingues; assim como precisa de uma ama forra ou captiva para uma casa.

-- Um caxorro de fila, ainda que seja pequeno: annuncie.

Vendas

☞ Folhinhas de porta, de algibeira, e de Padre, para o anno de 1839, pelos preços de seis vintens as de porta, doze as de algibeira, e pataca as de almanak completo, e de Padre; todas impressas nesta Typografia, em bom papel e optimos Typos; e tem conhecidas pela certeza do calculo, e redigidas pela primeira pessoa que em Pernambuco fez folhinhas: as de algibeira alem das noticias do costume contem uma tabella chronologica dos principaes factos desta Provincia, um ensaio Topografico da mesma, segundo a divisão das novas Comarcas, e um Almanak completo: na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, rua do Cabugá loja do Sr Bandeira, no Recife rua da Cadeia loja do Sr. Quaresma, rua da Madre de Deos defronte da Igreja, venda que foi do Rezende, na Boa vista botica do Sr. Joaquim José Moreira, defronte da Matriz, e em Olinda na botica da rua do Amparo.

-- Huma venda com poucos fundos, grandes comodos para familia, nos quatro Cantos em Olinda casa N. 10; os pertencentes podem dirigir-se ao Forte do Mattos a caza do Sr. Joaquim Francisco de Alem, ou na mesma venda acima.

-- Uma escrava de 22 annos de idade: no sitio do Mondego defronte do Sr. Luiz Gomes Ferreira.

-- Milho novo o alqueire a 2880, e farinha boa a 4500 a saca: na rua da cadeia velha n. 60.

-- Uma morada de casa terrea sita na rua da concordia, e dois alicerces feitos em terrenos na capunga no lugar da estrada nova: a tratar na rua da Alegria D. 14.

-- Uma escrava de nação, de 20 annos de idade, bonita figura, boa engommadeira, cozinheira, e lavadeira, tudo faz com perfeição: no pateo de S Pedro sobrado de um andar D 8.

-- Um palanquim que tem tido muito pouco uzo: na rua de Hortas do lado da Igreja dos Martirios, D 61.

-- Uma escrava de nação, com idade de 20 a 22 annos, cozinha o diario de uma casa, lava tao o de barrella como de sabão: na rua Direita passando a venda que foi do fallecido José da Penha, sobrado D 20.

-- Sacas com farinha de superior qualidade, e muito fina propria para meza a 4000 a saca; e boas pelles de loutra de superior qualidade: na rua da Cruz n. 31.

-- Uma venda com poucos fundos, sita na rua de Manoel ..., na travessa de S José D 11, e tem commodos para familias: a tratar na mesma.

-- A posse de um terreno com 30 palmos de frente e 150 de fundos, com um oitão dobrado, na estrada do Manguinho no correr do escrivão Rego: a tratar na praça da Boa vista botica D 10.

-- Ou troca-se por outro mais perto da praça, ou por uma olaria que tenha barro dentro do terreno; um sitio grande na estrada do Monteiro com casa antiga de vivenda com bastantes commodos, casa nova para pretos, estribaria para dois cavallos, telheiro para caixeira, terreno para todas as lavoras, baixa para plantar capim para 8 ou 10 cavallos, capim plantado que dá diariamente para dous cavallos, pelo verão, varios pés de larangeiras velhas, 400 e tantas novas enxertadas de varias qualidades principiando a dar, 600 coqueiros de fructo, e 100 e tantos que ainda não dão, muitos pés de café que dão 6 a 20 arrobas 20 pés de jaqueiras de fructo e 30 que ainda não dão, 20 pés de mangueiras de fructo e outras tantas proximas a dar, pés de limão doce, lima da perca e da terra, 1 grande bananeiral, e outras qualidades de fructos: a tratar no mesmo sitio defronte do Sampaio.

-- Uma escrava moça, e de bonita figura, sem vicios nem achaques, boa quitandeira e compradeira: na trempe sobrado de um andar de Manoel José da Silva Gumarães.

-- Uma moeda de 6400 encasteada com 2 voltas de trancelim de ouro, 1 jarrinho de ouro vasado, 1 coração com 4 voltas de cordão, uma parte de sobrado na rua larga do Rozario D. 7, um sitio sem casa na piranga, uma mulata que cose, cozinha, e engomma, uma preta de angola, mariscadeira, um par de esporas de prata, 6 cadeiras com assento de palhinha, uma chave com corrente de ouro para relogio, uma bandeira de prata para menino Jezus, 1 alfinete de diamantes, e um par de botões de ouro, um berço de conduru', uma caixa grande de amarello, uma lanterna magica, um realejo de corda, um relogio de cima de mesa, uma pistola de alcance, um jogo de mallas, um bahu encorado, um selim com arreios, um espelho, 6 quadros, e uma venda na rua de S. José D. 1 e com commodos para familia: na rua da praia sobradinho por cima d'onde morou um barbeiro.

-- Um faqueiro completo de duzia, um par de castiçaes de prata, duas salvinhas, uma escrivaninha, um par de castiçaes pequenos proprios para piano, um aparelho para chá, e caixas para rapé, tudo de muito bom gosto, e vindo ultimamente do Porto: na rua Direita D. 9.

-- Uma escrava de nação, de idade de 14 annos pouco mais ou menos, com principios de cozinha, e costura, ou troca se por um negro, que seja fiel, e que não tenha o costume de fugir, a escrava he recolhida: na rua dos Martirios do lado da Igreja, casa D. 15.

-- Uma loja de couros sita em muito boa rua, e tem muito poucos fundos: nesta Typografia se dirá.

-- Carne secca nova, a bordo do Brigue Passos e Victoria, defronte do caes da alfandega; e por bilhetes, em casa de Bento José Alves, ou de José Rumba de Oliveira.

-- Botões proprios para Guarda da alfandega, do melhor gosto possivel, e chegados ultimamente do Rio de Janeiro: na rua da cadeia velha loja de Souza & Basto.

-- Muito superior e nova salsa parrilha, chegada ultimamente: no Recife armazem de Manoel Francisco Pontes.

-- Superiores chapeos pretos de massa, ditos de castor branco, e preto, da ultima moda, ditos elasticos, bichas grandes de Lisboa; e na mesma se consertão e põe-se a moda chapeos de castor, e de massa, tudo por preço modico; assim como se entormão chapeos do Chile: na fabrica junto a cadeia.

Escravos Fugidos

-- Desappareceo no dia 2 do corrente um moleque de nação angola, de nome Baulino, bonita figura, idade de 12 annos para 13, secco, estatura, propria da idade, levou vestido camisa e calsa de riscado azul, cujo moleque julga-se ter sido furtado, por ja ser a segunda vez; quem delle tiver noticia, ou o poder apprehender, o poderá levar em casa de Manoel Francisco Pontes, onde mora o seu Snr. Antonio da Silva Junior, no Recife rua da sanzalla velha, que será generosamente recompensado.

-- Do atterro da Boa vista casa da quina do beco dos ferreiros onde mora Lauriana Rosa Candida Rigueira, fugio na noite de 27 do passado, uma preta de nome Josefa, de nação angola; alta, magra, fulla, e terá 40 annos de idade, casada com um molato de nome Felis, baixo, cheio do corpo, barbado, e terá 30 annos, tem o olho direito mais pequeno que o esquerdo; estes escravos pertencem ao filho da dita Senhora, Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza, no engenho Rozario em Serinhaem; julga-se por circunstancias que o dito molato que estava no engenho viera a esta praça por combinação, e ambos fugirão; quem os pegar e levar a mencionada casa no atterro da Boa vista receberá cem mil reis.

-- Fugio uma escrava de nome Roza, no dia 26 de Dezembro passado, do gentio de angola, idade de 24 annos pouco mais ou menos, baixa grossa do corpo, tem o nariz furado, dentes limados, com talhos na testa que pouco se percebe, os pés grossos e curtos, a roupa que levou vestida, he camisa toda aberta de renda, e bico pelo talho, saia preta, e panno fino, vendia miudezas em um taboleiro na rua do Queimado; quem a pegar leva a rua da Roda casa D. 6.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 4.

RIO DE JANEIRO; 22 dias, Brigue Nac. S. Maria Boa Sorte de 227 tonel., M. Antonio Henriques de Mafra, carga varios generos; a José Gonsalves Carcão; passageiros o Capitão de Mar e Gerra Manoel de Siqueira Campello e sua familia, e 3 escravos, e 3 criados, José de Barros Pimentel, o Major de engenheiro João Manoel de Figueiredo, e um escravo, Manoel Baptista Ribeiro de Faria, e Francisco Feliciano Rodrigues Stte.

ASSU'; 26 dias, Brigue Brasileiro Olinda de 228 tonel., Capitão Domingos Francisco da Silva, carga sal: a Joaquim Gonsalves Ferreira; passageiros Antonio Simões, José Manoel Ramos, e um escravo.

TERRA NOVA; 38 dias, Brigue Inglez Cora de 211 tonel., Cap. Alexandre Merlo, carga bacalháu: a Christophers & Companhia.

SIDNEIS; 80 dias, Brigue Inglez Marino de 290 tonel., Capitão Jorge Patterson, carga azeite, e cidra, veio arribado por falta da agoa, e segue para Inglaterra.

PERN. NA TYP DE M. F. DE F. -- 1839.